

AGRUPAMENTO de ESCOLAS  
PROF. ABEL SALAZAR

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR ABEL SALAZAR**

**RONFE - GUIMARÃES**

## RELATÓRIO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

2018-2019



Pesquisa para conhecer o que ainda não conheço  
e comunicar ou anunciar a novidade". (FREIRE, 1996)

## A. PREÂMBULO

- Apoiar o Desenvolvimento Curricular;
- Promover a leitura e a literacia para a educação e o lazer;
- Apoiar projetos e atividades livres de abertura à comunidade;
- Desenvolver a formação global dos utilizadores.

*Para responder aos desafios atuais, decorrentes da revolução digital e da alteração da forma como se lida com a informação e se adquire e produz conhecimento, o sistema educativo necessita, mais do que nunca, de bibliotecas sólidas, capazes de ensinar e apoiar os alunos na obtenção de bons resultados escolares e no domínio das literacias indispensáveis para o futuro.(RBE)*

A Biblioteca Escolar/Centros de Recursos Educativos, “semeadora infatigável de conhecimento”, é uma estrutura nuclear na dinamização da escola. Está vocacionada para as atividades culturais, onde os alunos podem desenvolver competências de leitura/literacia, de informação e um aprofundamento da cultura científica, tecnológica e artística. É um lugar de conhecimento e inovação, capaz de incorporar novas práticas pedagógicas. É, portanto, um espaço de autonomia promotor da realização pessoal e profissional e de integração social. Nesta perspetiva, e em estreita articulação com as diferentes áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, a Biblioteca assume, assim, um papel de instrumento ao serviço da aprendizagem e das várias práticas educativas, principalmente as constantes do Projeto Educativo.

Como responsável por este espaço, e em conjunto com a equipa tentámos, ao longo deste ano letivo, torná-lo cada vez mais estimulante, criando condições para ajudar a descobrir ou a desenvolver as aprendizagens curriculares, o prazer da leitura e ajudar a fazer do livro e da informação uma constante no dia-a-dia dos nossos alunos, que vão desde a estrutura de acolhimento, à variedade do fundo documental, nos mais diversos tipos de suportes, aos serviços voltados para o utilizador, passando pela utilização de recursos digitais, livre acesso às estantes, conjuntos de livros, até ao empréstimo domiciliário, que foi significativo.

Trabalhámos para atingir metas não ignorando a sinuosidade do percurso nem os constrangimentos dos pontos de partida. Queremos imaginar futuros possíveis e construir cada vez mais um espaço de formação e liberdade.

## B. MABE – MODELO DE AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

### 1. Aplicação do Processo

O MABE é de um processo de aferição do cumprimento dos objetivos e das atividades desenvolvidas pela Biblioteca, com vista a conhecer o trabalho desenvolvido e os impactos da biblioteca na escola e nas aprendizagens. Este trabalho estrutura-se de forma cíclica, alternando a implementação de um plano de melhoria com a aplicação do modelo e a elaboração de um relatório de avaliação.

#### Cronograma do processo:

Fase 1	Fase 2
PM	MABE
Implementação do Plano de Melhoria	<b>Avaliação da Biblioteca Escolar</b>
Relatório de execução do plano de melhoria	<b>Relatório de avaliação</b>

Assim, no decorrer **deste ano letivo, 2018/2019**, e de acordo com as orientações emanadas pelo gabinete da RBE, procedeu-se à implementação do MABE com a aplicação de inquéritos à direção, professores, alunos e encarregados de educação e avaliação global das dimensões de trabalho das Bibliotecas, para que as bibliotecas possam, de forma estruturada, realizar a avaliação da sua ação e definir estratégias de melhoria e de desenvolvimento das suas práticas nos diferentes domínios de atuação.

#### Resultado do Processo

Avaliadas as ações desenvolvidas ao longo do ano e analisados os resultados, constatamos que a função da biblioteca escolar é reconhecida por toda a comunidade e tem impactos nas aprendizagens dos alunos (cf. Projeto Educativo – *análise swot*). Desempenha um papel proativo, tentando ir de encontro às necessidades dos seus utilizadores quer em termos de colaboração, organização, dinamização e articulação de atividades com as estruturas de orientação educativa e de supervisão pedagógica, sendo mais visível numas estruturas do que noutras, quer na rentabilização do espaço e dos recursos existentes por docentes e alunos.

É uma estrutura fundamental na escola, dotada de recursos, serviços e tecnologias capazes de contribuir para o enriquecimento do currículo e das práticas docentes. Proporciona o contacto

estreito e regular com o livro e a prática da leitura enquanto instrumentos privilegiados de aprendizagem e treino da compreensão leitora. É um espaço de inclusão, livre e aberto a todos os que a ele recorrem, assegurando a igualdade no acesso a equipamentos, serviços e recursos de informação diversificados, capazes de responder às necessidades específicas dos diferentes utilizadores. É, portanto, um espaço onde se lê, se tem acesso a documentos, se pesquisa, se estuda, se usa a informação e se exploram ambientes, recursos e técnicas de aprendizagem diversificados.

A cooperação da Biblioteca com outras organizações (biblioteca municipal, bibliotecas, câmara municipal, juntas de freguesia, associação de pais, editoras, ...) e a participação em projetos em desenvolvimento no agrupamento e em projetos coletivos (concelhios e nacional), de diferente dimensão e âmbito, constituem uma mais-valia para a sua valorização e integração na sociedade.

A presença de uma equipa de trabalho (liderada pelo professor bibliotecário), apoiada pela direção, professores e assistentes operacionais, tem uma intervenção determinante no percurso curricular dos alunos e na formação para as literacias da leitura, digital e da informação, com impacto nas aprendizagens e no sucesso educativo e na dinamização de ações de âmbito cultural, fundamentais à aquisição de competências pessoais e sociais e à apropriação da Biblioteca Escolar pela comunidade.

Deste modo, a Biblioteca apresenta-se como lugar de saber e inovação, induzindo a novas modalidades de uso e de trabalho escolar, individual e autónomo, em pequenos grupos e com as turmas, em contexto letivo e não letivo, promove a igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento e ao exercício da cidadania, estimula o gosto pela leitura e pelo conhecimento, constituindo-se como lugar de fruição e desenvolvimento educativo e cultural e favorece o encontro e partilha de interesses e saberes, as relações sociais bem como a vivência democrática.

O clima da Biblioteca é agradável e os alunos, na realização das suas tarefas, sentem-se apoiados pela equipa da Biblioteca Escolar, professores e assistentes operacionais.

<b>Nível atribuído</b>	
<b>Domínio</b>	<b>Nível</b>
A. Currículo, literacias e aprendizagem	3,25
B. Leitura e literacia	3,5
C. Projetos e Parcerias	3
D. Gestão da biblioteca escolar	3,25
<b>Média Global</b>	<b>3,25</b>

**Pontos fortes identificados**

- A BE está contemplada no funcionamento global da escola/ agrupamento e é entendida como uma plataforma ao serviço do agrupamento;
- A Direção reconhece o valor da BE, bem como a restante comunidade;
- A BE está aberta em contínuo e num horário alargado e regista níveis de acesso superiores a 80%, encontrando-se também aberta à comunidade local;
- Implementa um sistema de avaliação sistemático com o objetivo de fomentar a melhoria da qualidade;
- A professora bibliotecária/coordenadora da BE exerce uma boa gestão e uma liderança forte, mobilizando a equipa e a restante comunidade educativa para o valor e para o trabalho da BE;
- A equipa tem as suas atribuições definidas e vai respondendo às necessidades da escola e às solicitações dos utilizadores;
- Promove uma articulação com os departamentos/áreas curriculares e com os docentes de todas as escolas e jardins-de-infância do agrupamento, com vista ao planeamento e ensino contextualizado das literacias da informação e dos media nos objetivos e programas curriculares;
- Fomenta nos alunos um trabalho de crescimento no gosto e desenvolvimento de competências associadas à leitura;
- Desenvolve atividades de formação de utilizadores, no sentido de promover o valor da biblioteca, motivar para a sua utilização, esclarecer a sua organização e ensinar a tirar partido das suas diferentes valências;
- Assegura a existência e o acesso à coleção por todos os alunos, comunidade educativa e local;
- Desenvolve atividades e disponibiliza fundo documental para leitura domiciliária, trabalho em sala de aula, leitura e pesquisa na biblioteca;
- Promove Projetos de Leitura no Pré-escolar, 1.º ciclo, 2.º ciclo (5.º ano) e Projeto de "leitura em vai e vem" no Pré-escolar e serviço de Biblioteca em todas as escolas e jardins-de-infância que não possuem Biblioteca Escolar;
- A coleção é equilibrada e vai respondendo às necessidades de informação da escola.

**Pontos fracos identificados**

- A articulação com a BE não cobre todos os departamentos/áreas curriculares;
- Necessidade de atualização/reforço do fundo documental;
- O catálogo ainda não está totalmente informatizado;
- Poucos equipamentos digitais (*tablets, computadores...*)
- Reforço, renovação e necessidade de atualização e reparação técnica constante dos equipamentos;
- Pouca utilização dos media ou outras fontes de informação para difusão da informação;
- Dificuldade em arranjar transporte para os alunos participarem nas atividades desenvolvidas fora da escola;
- Pouco envolvimento de pais e encarregados de educação nas atividades desenvolvidas pela BE.

**Avaliação Final/Perfil de Desempenho:** A ação da Biblioteca traduz-se num bom desempenho. Tem um impacto consciente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo melhorias a introduzir.

Conscientes de que ainda é possível fazer mais e melhor, identificados os pontos fortes e os pontos fracos, o desempenho da Biblioteca Escolar depende do envolvimento de todo o agrupamento/comunidade educativa. As ações de melhoria definidas e a implementar têm de constituir um compromisso, beneficiando o trabalho de todos - direção, professores, alunos, assistentes operacionais, pais e encarregados de educação.

## A. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES / PRESENÇAS NA BE / UTILIZAÇÃO DO FUNDO DOCUMENTAL / REALIZAÇÃO DE TRABALHOS / LEITURA DE DOCUMENTOS E OUTRAS LEITURAS

No âmbito do Plano Anual de Atividades e do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo em curso, a Biblioteca apresenta-se como um espaço dinâmico, utilizado por toda a comunidade educativa. Desenvolveu um trabalho abrangendo os vários domínios, implementando práticas sistemáticas de promoção da leitura, consolidando saberes e solidificando o saber/saber, o saber/fazer e o saber/ser, princípios constantes do Projeto Educativo.

Assim, e no sentido de assegurar as suas funções, criando hábitos de leitura, escrita, estudo, pesquisa e dando cumprimento aos objetivos que norteiam o projeto e em conformidade com o PAA, todas as atividades propostas foram realizadas e cumpriram com os objetivos a que se propunham e foram desenvolvidas de modo a que todas as escolas do agrupamento (Jardins de Infância, 1.º ciclo e escola sede) usufruíssem dos seus recursos tanto pedagógicos como materiais.

Das atividades realizadas, leitura e apoio ao currículo, sessões de esclarecimento/sensibilização em articulação com os Projetos/Clubes e estruturas de orientação educativa, sessões no âmbito do Parlamento dos Jovens, exposições, internet segura, destacam-se as seguintes: **Conhece a tua BE**, dirigida a alunos do 5.º ano em articulação com os professores de Português, 5.º ano; **O Mês Internacional das Bibliotecas Escolares: Eu ♥ a minha biblioteca**, dirigida a toda a Comunidade Educativa; **Hora do Conto e outras leituras** para alunos do pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos, com atividades de leitura associadas ao currículo; **Onde nasceu Portugal**, leitura teatralizada da obra, dinamizada pela animadora Inácia Cruz, para os alunos do 1.º ciclo, na descoberta e exploração dos espaços, através da imagem, da sonoridade e da musicalidade das palavras, evidenciando-se, assim, o Prazer de Ler. A atividade foi dinamizada no âmbito das visitas de estudo à cidade de Guimarães, promovidas pela Câmara Municipal; **I Guerra Mundial: Saga de um Combatente**, dirigido a alunos de 9.º ano, em articulação com as disciplinas de História e Português (referencial Aprender com a Biblioteca Escolar), onde foram trabalhadas as áreas das literacias da leitura e da informação; **Cerimónia Protocolar “Prémios de Mérito e Excelência”** dinamizada em articulação com a Direção e dirigida a toda a comunidade educativa; **Sessão com o Sr. Deputado Dr. Luís Monteiro**, no âmbito do projeto Parlamento dos Jovens, subordinado ao tema “*Alterações Climáticas – Salvar os Oceanos*”; **Concurso “Literacia 3Di” – nos domínios da Leitura, Matemática, Ciência e Inglês**, para alunos do 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos, em articulação com as estruturas de orientação educativa e com o apoio da Porto Editora, onde foram apurados quatro alunos, um de cada domínio, para a final distrital e desta, um aluno para a fase final do concurso,

domínio da Leitura; Livre com o Livro em articulação com o Núcleo de Estudos 25 de Abril e o Departamento de Ciências Sociais e Humanas; **Ler Solidário** em articulação com o Departamento da Educação Especial e os Diretores de Turma das turmas 6.º B e 9.º B, nas disciplinas de Português e de DT com o objetivo de angariar tampinhas para a aquisição de recursos/materiais para alunos da nossa Escola; **Livre com o Livro** em articulação com Núcleo de Estudos 25 de Abril e o Departamento de Ciências Sociais e Humanas; **Expansão Marítima/Descobrimientos: À Conversa com o Infante D. Henrique**, direcionada para alunos do 3.º e 4.º anos, no âmbito do currículo de Estudo do Meio / História; **Projetos de Leitura** Pré-escolar, 1.º ciclo, 5.º ano; **Internet Segura** em articulação com a disciplina de TIC, dirigida aos alunos do 2.º ciclo, 5.º e 6.º anos; **Educação Ambiental: Tomé, o Gaio Semeador** em articulação com as disciplinas de Literacias – Saúde e Ambiente, Artes e Técnicas, TIC (5.º ano), ETL (7.º ano), Laboratório da Paisagem, Programa Pegadas; **Frankiko e o Trovão Azul**, dinamizada pela escritora Helena Pinto, para os alunos do 3.º e 4.º ano, no âmbito do currículo de Estudo do Meio – Os Astros; **Campanha: Um Laço e um Livro** dirigida a toda a Comunidade Educativa; **“Olimpíadas do Saber”**, promovidas pelo Departamento de Ciências Sociais; **Sessão teatral em Língua Inglesa “The Bully”**, promovida pelo Clube de Línguas e dinamizada pelos alunos que frequentam o clube; **Sessões de Sensibilização** em articulação com os Projetos em Desenvolvimento no Agrupamento - Projeto Saúde na Escola, Clube Europeu, Ciência na Escola ..., dirigidas a alunos, professores, auxiliares de ação educativa, pais; **Exposições Temáticas**: Dia Mundial da Música, *5 de outubro*, *Alimentação Saudável*, *José Saramago*, *20 Anos do Nobel*, *Homenagem a Fernando Pessoa*, *Dia do Livro*, *25 de Abril*, *Semana da Europa*, *Dia do Autor Português*, *Dias Comemorativos*, ...; **Mostra de Trabalhos de alunos**: *Cidades de Natal*; *Postais de Natal*; *Dia Mundial da Árvore* – EDV e EDT, entre outras: **Boletim Informativo**; **Sugestões de Leitura**; **Curiosidades, Quadras do Mês**, para toda a comunidade escolar; **Semana Concelhia da Leitura**, centrada no tema **“Elogio à Leitura”**. Neste ano de 2019, sugeriu-se que, a par do prazer de ler, se criassem momentos de reflexão em torno do livro. Realizou-se no âmbito do PAA do Agrupamento, da Biblioteca Escolar e do Plano Nacional de Leitura, em articulação com as estruturas de orientação educativa, áreas curriculares disciplinares, projetos em desenvolvimento no agrupamento, pais e encarregados de educação, autarquia, juntas de freguesia e outras instituições (editoras), de 7 a 15 de março de 2019. Teve como objetivos sensibilizar para a importância da leitura, desenvolver o trabalho de promoção da leitura; valorizar práticas pedagógicas e outras atividades que estimulem o prazer de ler entre crianças, jovens e adultos.

Assim, no dia 7 de março, a Biblioteca Municipal procedeu à divulgação de leituras efetuadas por alunos e professores gravadas nas escolas do concelho. No dia 10, na Biblioteca da Escola Sede,

procedeu-se à Abertura da Semana da Leitura, com leitura de textos (em português e francês) alusivos à importância da leitura, acompanhados por atuações musicais. Ao longo da semana, foram realizadas diversas atividades, **Encontros com escritores, animadores, contadores de histórias..**, **Concurso Soletrar C-i-ê-n-c-i-a** (3.º ciclo) em articulação com projeto Ciência na Escola, **Concurso Soletrar A-m-b-i-e-n-t-e** (1.º ciclo - 3.º ano), **Concurso de Leitura**, em articulação com os Professores Titulares de Turma e a subcoordenação de Português, (1.º ciclo – 4.º ano, 2.º ciclo), com o apoio de Editoras; **Leituras Contadas** com o contador de histórias Rui Ramos, 1.º ciclo, 3.º e 4.º anos); **Leituras Animadas**, com a animadora Inácia Cruz (Pré-escolar e 1.º ciclo, 1.º e 2.º anos); **Leituras&Leituras**, dinamizadas por dois elementos da Direção, Diretora e Subdiretor (2.º ciclo, 5.º e 6.º ano), acompanhadas por atuações musicais; **Leituras em Família**, dinamizadas por pais e encarregados de educação (Pré-escolar e 1.º ciclo); **5 dias... 5 frases... 5 livros...** dinamizadas por alunos, professores, contadores de histórias, animadores da leitura, assistentes operacionais, pais e encarregados de educação, entre outros.

### Projetos:

- **Ciências Experimentais – Pré-escolar**

- **O Cientista vai à escola...** - O Projeto foi planificado de modo a incrementar a motivação das crianças para o estudo das Ciências, privilegiando o ensino experimental, a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo.

Teve como objetivos promover o ensino das ciências, alguns conceitos científicos relevantes, explicar procedimentos experimentais essenciais à implementação autónoma da atividade/experiência, ajudar com estratégias/metodologias simples, envolvendo as crianças de forma ativa num ambiente de aprendizagem.

As aprendizagens realizadas decorreram da ação e da manipulação dos objetos que tinham ao seu dispor, sendo do tipo causa/efeito - através da sua interação com as situações, a criança aprende que, se fizer isto, acontece aquilo e, portanto, para acontecer aquilo, tem de se fazer assim.

A seleção dos temas e a conceção das atividades tiveram em conta os princípios formulados nas OCEPE, 2016, e foram organizadas de modo a que as crianças exteriorizassem as suas ideias prévias, e desenvolvessem a atividade para dar resposta à questão-problema, observando, recolhendo e registando dados, interpretando

resultados, confrontando-os com as suas previsões e construindo conclusões, uma vez que a criança aprende graças às suas ações e às respostas que obtém.

Atividades:

- Diferença de pressão: O ovo no frasco
- Indicadores químicos: Escrita de espião
- Sensor de luz: Acender a lâmpada com isqueiro e apagar com sopro;
- Ótica: Levitação
- Densidade dos objetos: Lata de atum que vai ao fundo e flutua; Bola Saltitona

Tratou-se de um conjunto de atividades de cariz experimental, julgadas úteis para a concretização prática com crianças dos 3 aos 6 anos. Refira-se que estas crianças se caracterizam, como a maioria dos grupos, pela sua heterogeneidade, sobretudo ao nível cognitivo, na medida em que existiam graus de desenvolvimento, necessidades, interesses e participações diferentes.

Podemos referir que este projeto foi uma mais valia para as crianças, na medida em que estas se mostraram interessadas, participativas e bastante curiosas. São crianças que gostam de novas atividades e de novas experiências. O interesse foi notório, disponibilizando-se de forma sistemática para a sua realização.

Refira-se ainda que, com este projeto, nos candidatámos ao Prémio Ilídio Pinho Projeto “Ciência na Escola” e foi selecionado pela Fundação no 1.º Escalão.

Também foi alvo de apreciação/avaliação pela equipa da IGEC no âmbito da atividade de acompanhamento «Gestão do Currículo: Ensino Experimental das Ciências» realizada neste agrupamento de escolas no mês de março, figurando no relatório final com ponto mais positivo nos módulos A (A.1) B (B.1), C e D.

▪ **Promoção da Leitura – Pré-escolar, 1.º Ciclo e 2.º ciclo, 5.º ano**

- **Tela de Histórias – Pré-escolar e 1.º Ano** (De acordo com as obras / histórias lidas e trabalhadas ao longo do ano em contexto de sala de aula e em articulação com a família, cada criança/aluno, em contexto familiar, ilustrou uma tela com o registo da história selecionada. No final, procedeu-se à junção das telas, formando painel de histórias que foram apresentadas na *Semana da Leitura* nas diversas escolas e, no final do ano, foram expostas no hall de entrada da Escola Sede / Agrupamento, aquando da atividade *Escola Aberta*.

- **As Nossas Leituras – 2.º Ano** (De acordo com as obras / histórias lidas e trabalhadas ao longo do ano em contexto de sala de aula e com as leituras domiciliárias efetuadas, os alunos criaram ou ilustraram um postal / marcador de livro / ou desenho alusivo ao livro com o registo da obra lida, que foi colocado no livro gigante elaborado para o efeito, em permanência na Biblioteca de cada escola. Este também foi apresentado na Semana da Leitura nas diversas escolas).
- **Fluência da Leitura: *Ler mais e melhor...* – 3.º Ano** (Mensalmente, com base nas obras Contos para Rir, de Luísa Ducla Soares, e Trinta por uma linha, de António Torrado, foi selecionado um conto/texto que era dividido por todos os alunos da turma, pelo professor titular. No final de cada mês, os alunos procederam a atividades de leitura do texto aos alunos do 1.º ano, na biblioteca ou sala de aula).
- **Mural de Leituras - *teclando ideias e histórias ...* – 4.º Ano** (De acordo com as obras / histórias lidas e trabalhadas ao longo do ano em contexto de sala de aula e com as leituras domiciliárias efetuadas, os alunos procederam à apresentação oral da leitura efetuada e criaram textos diversos que foram expostos no mural da Biblioteca. No final do ano letivo, por escola, foi selecionado um texto de cada aluno, criando-se um **livro digital**).
- **Corda de Histórias – 5.º ano** em contexto de sala de aula, na disciplina de Português, com as leituras domiciliárias efetuadas e com os temas previamente selecionados, os alunos procederam à redação de pequenas estórias/textos diversos que foram apresentados e expostos na corda/mural da Biblioteca.
- **Leitura em Vai e Vem - Pré-escolar** - projeto desenvolvido em todos os jardins-de-infância do agrupamento, no âmbito do Plano Nacional de Leitura em que as crianças requisitavam/escolhiam os livros para levar para casa, fomentando, assim, a leitura em contexto familiar.

Muitas crianças em idade escolar apresentam dificuldades no domínio da leitura, quer a nível da fluência, quer ao nível da compreensão e interpretação da informação escrita. Em acréscimo, há que reconhecer que a existência de lacunas nos processos de leitura pode influir

negativamente nas apreciações do desempenho escolar e/ou limitar seriamente as possibilidades de comunicação e expressão individuais. Portanto, a leitura constitui uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de capacidades cognitivas em todos os níveis educacionais, contribuindo fortemente para o sucesso escolar. Neste sentido, o contributo do livro para a infância, à luz da investigação, é efetivo na manutenção ou aumento da motivação para a leitura e todos os atores implicados no processo educativo da criança devem assumir o papel de contadores de histórias, quando esta não tem capacidade de leitura autónoma, apelando à sua imaginação através do conto e estimulando-lhe a curiosidade através da colocação de questões problemáticas relativas a assuntos que lhe despertem interesse.

Perante tal facto, considerou-se pertinente que a Biblioteca Escolar em articulação com as Educadoras (Pré-escolar), os Professores titulares de turma (1.º ciclo) e os Professores de Português, 5.º ano, desenvolvessem projetos de leitura com objetivo claro de contribuir para formação de leitores autónomos e competentes e, sobretudo, desenvolver as habilidades linguísticas: escutar, falar, ler e escrever.

Assim, ao longo deste ano letivo, foi facultado às crianças/alunos o contacto direto com obras de leitura para a infância (Educação Literária - lista PNL) que foi reforçado com um conjunto de estratégias/atividades previstas no Plano de Atividades de Biblioteca que estavam vocacionadas para estimular as crianças com propostas dinâmicas de exploração das obras. As atividades desenvolvidas tiveram em conta o domínio da Educação Literária/PNL (*Ler para Cres...Ser*) e o Plano de Ação Estratégica (*Ler para Compreender*), nomeadamente no que concerne à aprendizagem da leitura e da escrita.

Refira-se, ainda, o empenho e o entusiasmo na realização das diferentes atividades por parte de todos os envolvidos e a oportunidade que a realização das mesmas proporcionou para a educação e formação dos alunos e para o cumprimento das metas e objetivos do projeto educativo deste Agrupamento de Escolas.

Em todas as atividades realizadas, os alunos foram convidados a participar, pretendendo-se assim, cativar a sua atenção, fomentar o gosto pela leitura, proporcionando-lhes momentos lúdicos capazes de despertar a curiosidade e estimularem a imaginação, a expressão de emoções e o enriquecimento intelectual. Refira-se, também, que pela sua natureza e missão, a Biblioteca é uma base natural de apoio aos alunos com medidas seletivas e adicionais, onde estes se sentem apoiados e envolvidos nas atividades.

O apoio direto aos utilizadores e a divulgação de informação relativa a iniciativas, concursos, entre outros, fez também parte das funções da Biblioteca Escolar.

Dos recursos disponíveis continuou-se com o enriquecimento do acervo existente, o qual sofreu o processo de organização habitual (registo, carimbagem, catalogação, classificação e colocação nas estantes).

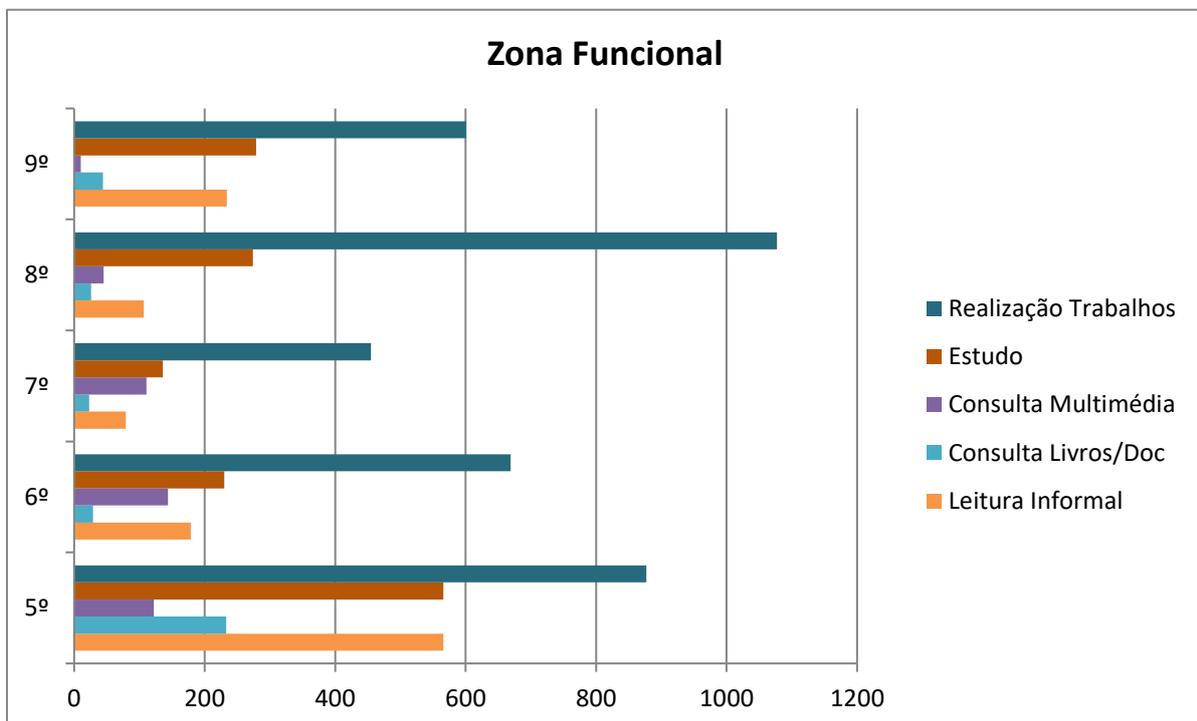
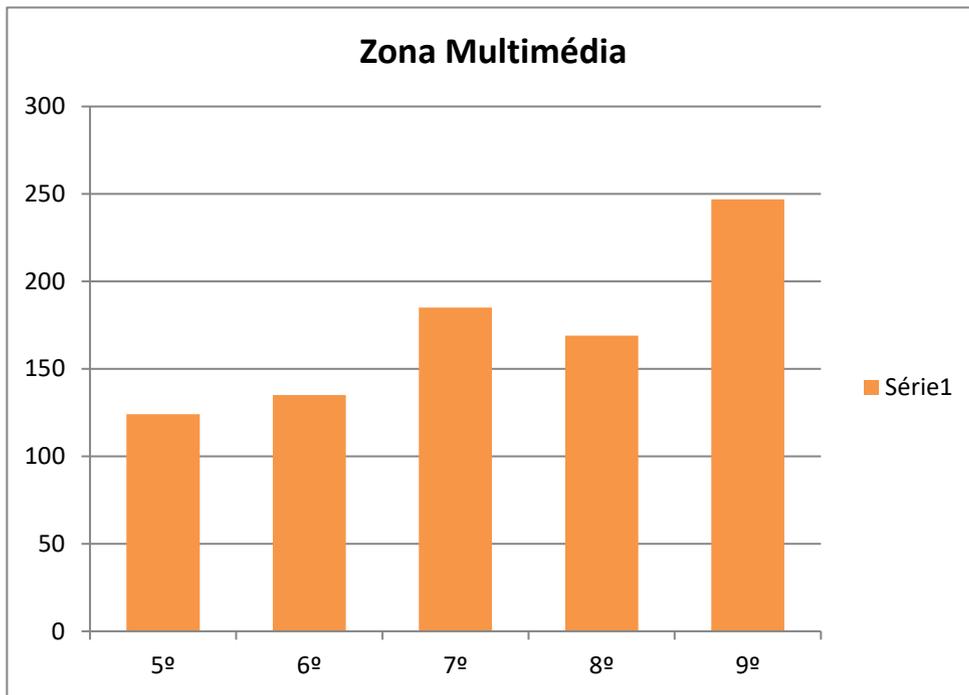
Relativamente à presença de utilizadores na Biblioteca Escolar e sua utilização na escola sede refira-se a constante procura deste espaço ao longo do dia. O período do dia onde se verifica maior afluência é das 08h.30m – 10.00h e as 12.00h – 16.40h.

Salienta-se, por isso, a presença de alunos acompanhados por professores, no âmbito das disciplinas, para realização de trabalhos de pesquisa nos recursos existentes na Biblioteca Escolar (internet, livros...) e a presença ativa dos seus utilizadores, por iniciativa própria, quer para realização de trabalhos individuais ou em grupo quer para leitura de livros, de periódicos ou realização de outras tarefas, tal como se pode verificar nos gráficos apresentados.

Face ao exposto, e de acordo com o propósito delineado, as ações propostas foram realizadas com sucesso.

## Registos de Frequência e Utilização dos Recursos da Biblioteca

Gráficos 1 e 2: Utilização do Espaço da BE por ano de escolaridade - 2.º e 3.º ciclos



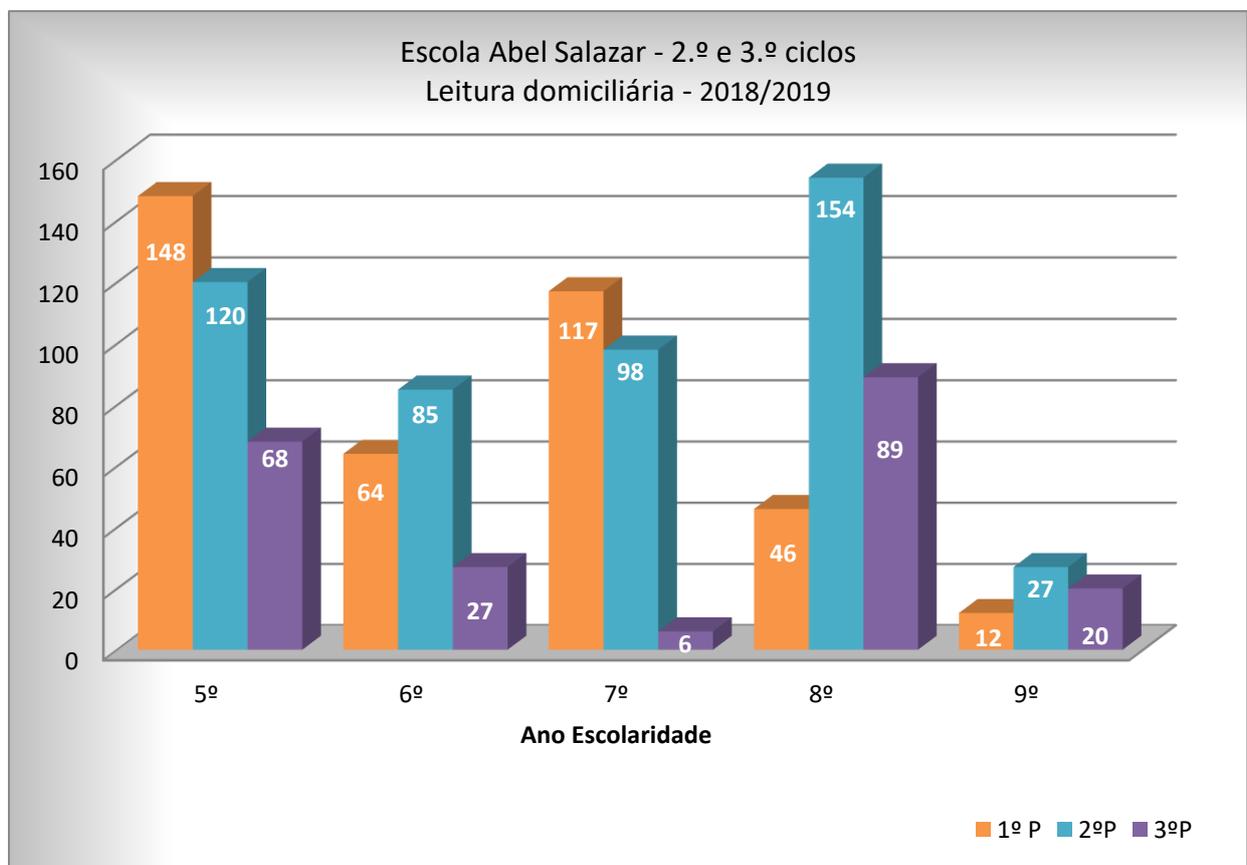
## FUNDO DO DOCUMENTAL DA BIBLIOTECA - Requisições domiciliárias; Requisições para sala de aula

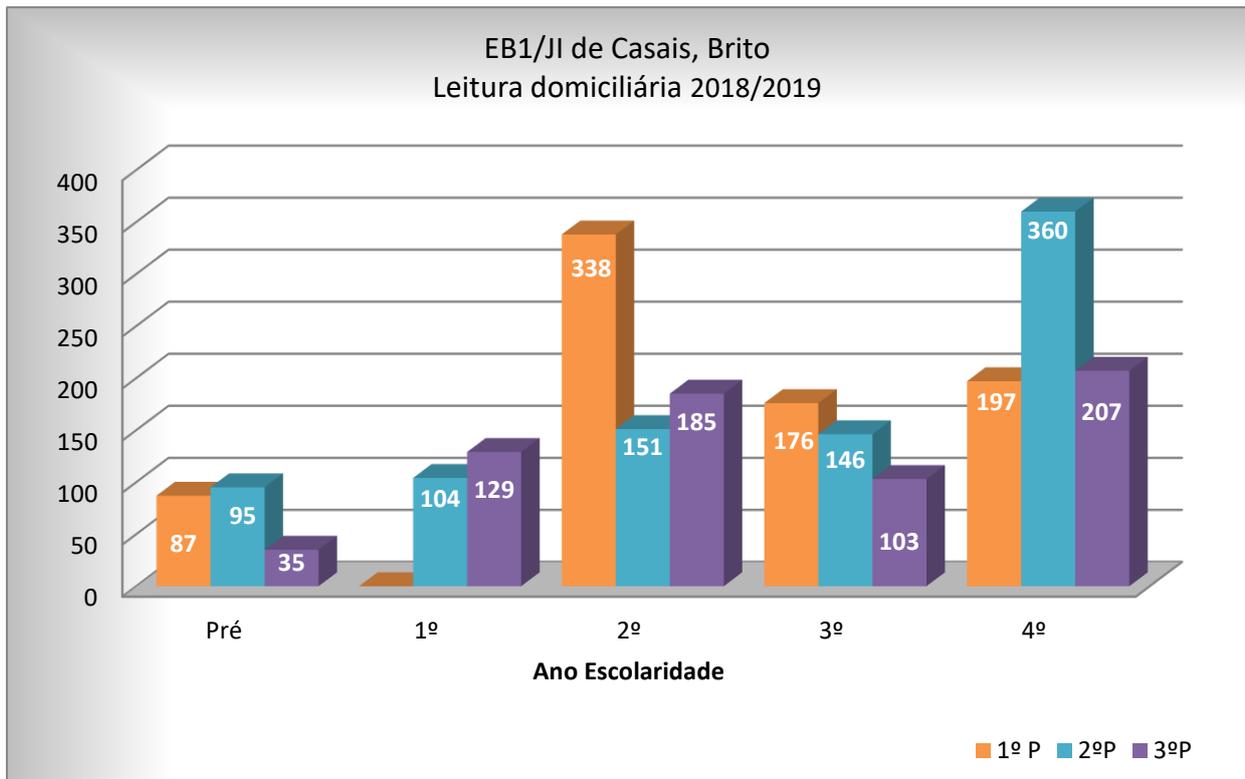
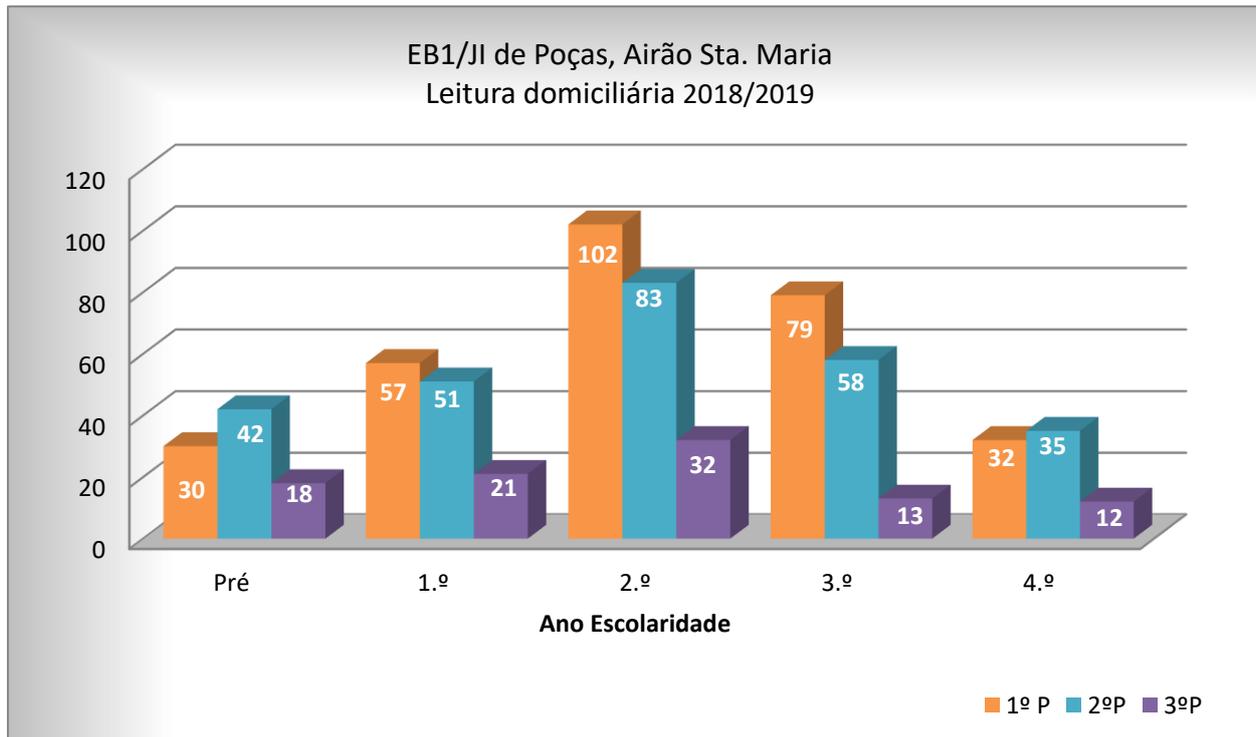
A Biblioteca Escolar disponibilizou e deslocou o fundo documental das bibliotecas para todas as escolas e jardins do agrupamento, de modo que todos os alunos, professores, assistentes operacionais pudessem beneficiar do fundo documental existente.

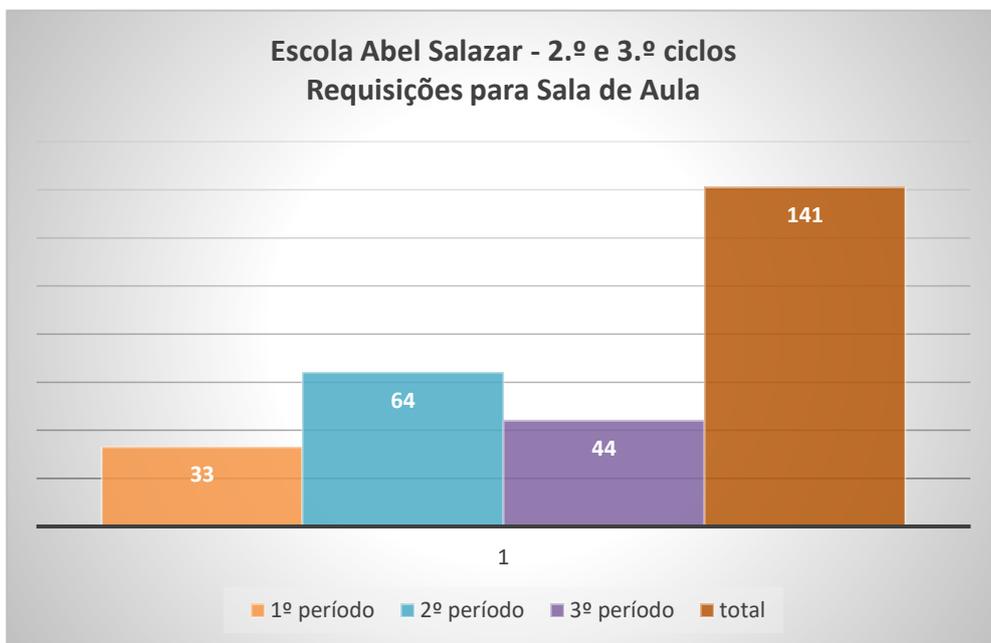
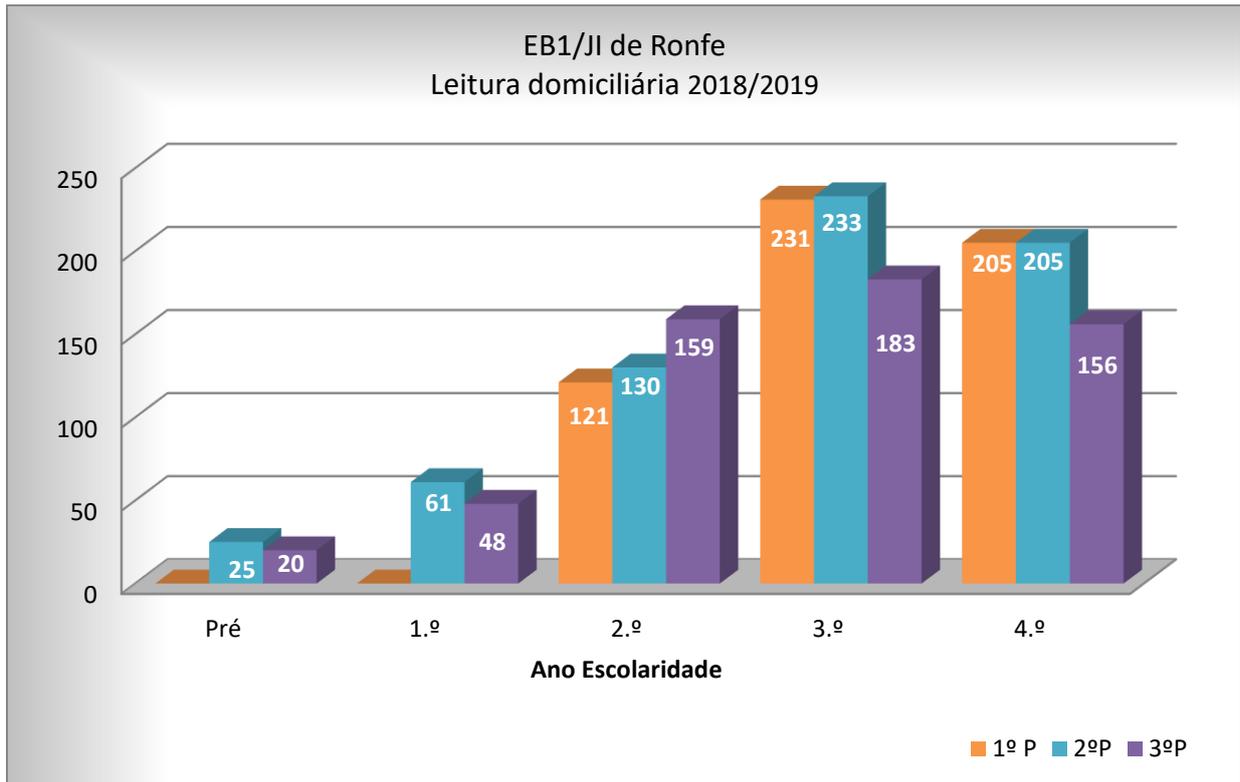
Foi também objetivo dar apoio a atividades curriculares, extracurriculares e de enriquecimento curricular incluídas no PAA da Biblioteca e do agrupamento sempre que solicitada.

Seguem os gráficos referentes às requisições do empréstimo domiciliário, por escola.

Gráfico 1 a 5 – Leitura domiciliária (anual) por escola e ciclos/anos de escolaridade







\*\*\*\*\*

**Lendo e incentivando a ler, contando e recontando histórias, participando e dinamizando atividades, conversando e partilhando leituras com todos foi o nosso convite.**

Aepas, 17 de julho de 2019.

A Coordenadora da Biblioteca Escolar

---

(Alcina Maria Santos Fernandes Sousa)